

## **AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO ADOLESCENTE NA SOCIEDADE ATUAL**

Dienne Alves Batista<sup>1</sup>  
Francisca Vanessa Pinheiro Fernandes<sup>1</sup>  
Francisca Thays Leite Batista<sup>1</sup>  
Thalyta Silvestre da Cunha<sup>1</sup>  
Profa. Esp. Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O adolescente da sociedade atual se depara com muitas dificuldades na transformação da fase da infância para a tão problemática adolescência. É nessa nova fase da vida que desperta a vontade de querer se descobrir e, principalmente, experimentar coisas novas. As pessoas na fase da adolescência, em decorrência dessa fase de mudanças, descobertas e dúvidas que estão vivendo, são consideradas sujeitos vulneráveis a serem contaminados por alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Tal fato pode ser decorrente de uma informação precária, falta de diálogo com os pais ou simplesmente pelo fato de realizar práticas sexuais sem proteção, mesmo sabendo das consequências que esses atos podem trazer. Estima-se uma alta incidência das IST nos adolescentes no mundo a cada ano. Nesse estudo, abordamos as IST que acometem estes adolescentes e as complicações patológicas, destacando sua incidência, formas de manifestações, prevenção e tratamento. As IST que mais afetam os adolescentes do mundo atual são: Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), Clamydia, Trichomonas Vaginallis e HPV (Papiloma Vírus Humano). Os principais fatores de risco para a contaminação da IST são: idade precoce, múltiplos parceiros sexuais, o não uso do preservativo, inclusão em grupos de risco e antecedentes de IST. Denota-se que a aderência ao tratamento entre os adolescentes é relativamente baixa. As principais manifestações clínicas das IST são: leucorréia, prurido, dispaurenia, lesões genitais ou ano-genitais, sintomas urinários, dor pélvica aguda ou crônica. Observado que o não tratamento pode acarretar complicações como: esterilidade, gravidez ectópica, abortamentos de repetição, complicações e mortalidade perinatal, cancros genitais. Desta forma, urge a necessidade de uma educação sexual nas escolas pelo trabalho em conjunto da educação e dos profissionais da saúde nas atividades desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola, em função de desenvolver orientações e aconselhamentos para mudanças de comportamentos sexuais de risco.

**Palavras-chaves:** Doenças transmissíveis. Adolescência. Complicações Patológicas.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

<sup>2</sup> Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS